



Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

**Relatório de Gestão e Contas
Primeiro Semestre 2019**

Sede Social: Rua Tomás da Fonseca – Torre C – 1600-209 Lisboa

Capital Social: 89.529.141,00 EUR

MCRC/NIPC: 509148247

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2. PRINCIPAIS INDICADORES.....	5
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	6
4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019	10
ANEXOS	12
I – ORGÃOS SOCIAIS.....	12
II – DECLARAÇÕES E MENÇÕES.....	13
III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	17

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Principais destaques do Primeiro Semestre de 2019

O EBITDA consolidado da Galp Gás Natural Distribuição, S.A. ("GGND") ascendeu a €52,2 milhões, menos €3,4 milhões face ao período homólogo de 2018, correspondendo a um decréscimo de 6%, devido essencialmente à diminuição registada na taxa de remuneração dos seus ativos ("RoR") aprovada pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

O Resultado Líquido atingiu €9,3 milhões, registando um decréscimo de 27% ou €3,4 milhões em relação ao período homólogo do ano anterior, tendo como principais causas a redução dos Proveitos Permitidos devido à referida redução da RoR, não compensada pela redução do OPEX.

A posição financeira da GGND no primeiro semestre de 2019 apresentou-se alinhada face à registada a 31 de dezembro de 2018.

A 30 de junho de 2019, a dívida líquida atingiu €576,3 milhões, com um rácio da Dívida Líquida para o EBITDA a situar-se nos 5,6x e o Rácio de Cobertura do Serviço da Dívida nos 7,2x, ambos cumprindo com margem suficiente os rácios financeiros que se encontram definidos no acordo Eurobond.

Foram veiculados 8.821 GWh de gás natural no primeiro semestre de 2019, registando-se um decréscimo de 170 GWh, correspondendo a 2% face ao período homólogo do ano anterior, justificado pela queda de consumo nos segmentos doméstico e terciário, consequência das temperaturas mais elevadas face às registadas no mesmo período anterior.

O investimento ascendeu a €12,0 milhões, menos €1,9 milhões face ao período homólogo de 2018, representando uma redução de 14%, devido principalmente ao atraso da construção de rede. Durante o primeiro semestre de 2019, foram ligados 4.378 novos locais de consumo e construídos 43 km de rede.

Em 30 de junho de 2019, a GGND gerou um Fluxo de Caixa Líquido negativo de €11,1 milhões, principalmente devido à redução de 34% do Fluxo de Caixa das atividades operacionais em relação ao ano anterior. Esta diminuição deveu-se essencialmente à redução de 6% dos volumes de gás natural veiculados no segmento doméstico, pelo acima referido, bem como pela redução média de 9% da Tarifa de Uso da Rede de Distribuição (URD).

Enquadramento Regulatório

A atividade de distribuição de gás natural é suportada pela aplicação de tarifas reguladas aprovadas pela ERSE, tendo como base os Proveitos Permitidos, que são calculados com base na remuneração do CAPEX, recuperação dos custos operacionais permitidos e de ajustamentos, nomeadamente relacionados com o desvio tarifário.

O custo de capital é definido como o produto da base de ativos regulados ("RAB") pela RoR publicada pela ERSE, acrescido das amortizações daqueles ativos.

O desvio tarifário é definido como a diferença entre os Proveitos Permitidos estimados para o ano n-2 e os proveitos reais no mesmo período.

O cálculo da RoR é efetuado em função de uma média da *yield* das obrigações a 10 anos emitidas pelo Estado Português.

A RoR estabelecida pela ERSE para a atividade de distribuição de gás natural para o Ano Gás 2018-2019 foi de 5,82%, em comparação com 6,65% definida para o Ano Gás anterior.

Em abril de 2019, a ERSE aprovou a revisão do Regulamento Tarifário¹. Como alteração mais relevante, o Período Regulatório passou para 4 anos, em comparação com 3 anos até agora. No entanto, os parâmetros regulatórios relevantes para o cálculo dos Proveitos Permitidos serão aplicados a partir de janeiro de 2020 (ano civil). Para acomodar esta alteração, a ERSE alargou a aplicação dos parâmetros do período regulamentar anterior, que serão válidos de 30 de junho de 2019, até ao final de 2019.

Quanto ao cálculo dos Proveitos Permitidos, a ERSE manteve a metodologia, com remuneração do RAB (RoR indexado às OT Portuguesas a 10 anos), reconhecimento das amortizações e depreciações, e recuperação dos OPEX indexado a fatores de eficiência (inflação, locais de consumo e volume de gás distribuído), com revisão dos parâmetros regulatórios aplicáveis².

Gestão de risco

Enquanto holding de um conjunto de empresas reguladas ("Grupo GGND") que operam no setor da Distribuição de Gás Natural, a existência de um quadro regulamentar interno robusto e de uma abordagem disciplinada do risco são aspetos importantes na GGND.

As operações do Grupo GGND têm uma natureza de longo prazo, o que implica que muitos dos riscos a que está exposta sejam permanentes. No entanto, o quadro regulamentar interno garante que as atividades são conduzidas de acordo com os objetivos estratégicos, e os riscos são devidamente geridos por forma a criar valor de longo prazo para os acionistas.

A GGND identificou como principais riscos do primeiro semestre de 2019, conforme descritos no Relatório de Gestão de 2018: (i) Incertezas regulatórias, legislativas e de *compliance*; (ii) Falhas dos Sistema de Informação; (iii) Riscos de Implementação de Projetos; (iv) Riscos Financeiros e de Mercado; e (v) Dependência de Terceiros.

Os principais riscos da GGND são geridos, monitorizados e comunicados de acordo com as orientações gerais aceites pela GGND e pelo seu conjunto de empresas.

Os principais riscos acima identificados são os previstos para o segundo semestre de 2019.

¹ <http://www.erse.pt/pt/gasnatural/regulamentos/tarifario/Documents/Articulado%20RT%202019.pdf>

² <http://www.erse.pt/pt/gasnatural/tarifaseprecos/2019220/Paginas/default.aspx>

2. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Operacionais	PRIMEIRO SEMESTRE				
	UNID.	2018	2019	Variação	% Var.
Locais de consumo com contrato ativo ¹	#	1.058.779	1.063.157	4.378	0,4%
Volume Distribuído	GWh	8.991	8.821	(170)	(1,9%)
Extensão Total da Rede ¹	km	12.099	12.142	43	0,4%
Rede Primária	km	648	648	-	0,0%
Rede Secundária	km	11.451	11.494	43	0,4%
Investimento Realizado	€k	13.932	12.029	(1.903)	(13,7%)
Direitos de Uso de Ativos (IFRS 16) - Valor Bruto	€k	0	14.894	14.894	100,0%

¹ Os valores referentes a 2018 dizem respeito a 31 dezembro

Indicadores Financeiros	PRIMEIRO SEMESTRE				
	(milhares de Euros)	2018	2019	Variação	% Var.
Volume de Negócios		91.154	82.215	(8.939)	(9,8%)
EBITDA ¹		55.569	52.163	(3.406)	(6,1%)
EBIT		34.324	30.109	(4.215)	(12,3%)
Resultados Financeiros		(4.333)	(4.633)	(300)	6,9%
Resultado Líquido		12.686	9.268	(3.418)	(26,9%)
Cash Flow Líquido		22.395	(11.091)	(33.486)	(149,5%)
Dívida Financeira ²		622.131	613.299	(8.831)	(1,4%)
Ativo Fixo Líquido ³		1.087.093	1.068.271	(18.822)	(1,7%)

¹ Resultado Operacional (exclui Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos fixos)

² Empréstimos Bancários Não Correntes + Empréstimos Bancários Correntes

³ Ativos Tangíveis + Ativos Intangíveis

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1 ANÁLISE DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados	PRIMEIRO SEMESTRE			
(milhares de Euros)	2018	2019	Variação	% Var.
Volume de Negócios	91.154	82.215	(8.939)	(9,8%)
Custo das Vendas	(1.711)	(1.369)	342	(20,0%)
Custos Operacionais Líquidos	(33.874)	(28.682)	5.192	(15,3%)
<i>Fornecimentos Serviços Externos</i>	<i>(28.635)</i>	<i>(23.362)</i>	<i>5.273</i>	<i>(18,4%)</i>
<i>Custos com o Pessoal</i>	<i>(9.722)</i>	<i>(9.631)</i>	<i>91</i>	<i>(0,9%)</i>
<i>Outos Proveitos (Custos) Operacionais</i>	<i>4.640</i>	<i>4.437</i>	<i>(203)</i>	<i>(4,4%)</i>
<i>Perdas por Imparidade de Contas a Receber</i>	<i>(58)</i>	<i>(33)</i>	<i>25</i>	<i>(43,5%)</i>
<i>Provisões</i>	<i>(98)</i>	<i>(93)</i>	<i>5</i>	<i>(5,0%)</i>
EBITDA	55.569	52.163	(3.406)	(6,1%)
Amortizações, Depreciações e Perdas por Imparidade de Ativos Fixos ¹	(21.245)	(22.054)	(809)	3,8%
EBIT	34.324	30.109	(4.215)	(12,3%)
Resultados Financeiros ²	(4.333)	(4.633)	(300)	6,9%
Resultados Antes de Impostos	29.991	25.476	(4.515)	(15,1%)
Imposto Sobre o Rendimento	(7.696)	(6.473)	1.223	(15,9%)
CESE	(9.609)	(9.735)	(126)	1,3%
Resultado Líquido Consolidado	12.686	9.268	(3.418)	(26,9%)

¹ Inclui IFRS 16

² Inclui participações financeiras na Tagusgás, S.A.

VOLUME DE NEGÓCIOS

No primeiro semestre de 2019, o volume de negócios ascendeu a €82,2 milhões, apresentando um decréscimo de 10% ou €8,9 milhões face ao período homólogo do ano anterior. Esta variação deveu-se à diminuição da Tarifa de Acesso à Rede e à diminuição dos Proveitos Permitidos, inerente a uma menor RoR aprovada pela ERSE, parcialmente compensada por um montante positivo do ajustamento da ERSE.

CUSTOS OPERACIONAIS LÍQUIDOS

Os Custos Operacionais Líquidos ascenderam a €28,7 milhões, verificando-se uma redução de 15% face ao período homólogo de 2018, devido essencialmente à diminuição da Tarifa de Acesso à Rede.

EBITDA

A **GGND** registou no primeiro semestre de 2019, um EBITDA de €52,2 milhões, o que representa um decréscimo de 6% em relação ao período homólogo de 2018, devido essencialmente à redução da RoR.

AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

As amortizações e depreciações atingiram €22,1 milhões, cujo aumento em relação ao ano anterior foi devido principalmente à aplicação da IFRS 16.

RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros foram negativos em €4,6 milhões, o que revela um ligeiro decréscimo de €0,3 milhões face ao primeiro semestre de 2018, principalmente devido à aplicação da IFRS 16.

RESULTADO LÍQUIDO

O Resultado Líquido do período foi de €9,3 milhões, 27% inferior em relação ao período homólogo de 2018, principalmente devido à redução da RoR, não compensada pela redução dos Custos Operacionais Líquidos.

O Imposto Sobre o Rendimento atingiu os €6,5 milhões, uma redução de 16% face ao período homólogo, sobretudo devido aos menores resultados antes de imposto obtidos até 30 de junho de 2019.

A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético ("CESE") teve um impacto negativo nos resultados em cerca de €9,7 milhões, devido ao reconhecimento de €8,6 milhões da CESE para o ano de 2019 e o restante valor a juros de mora.

3.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Situação Financeira			
(milhares de Euros)	31 Dezembro, 2018	30 Junho, 2019	Variação
Ativos Fixos	1.077.842	1.068.271	(9.571)
Direitos de Uso de Ativos	0	14.380	14.380
Participações Financeiras em Associadas	12.506	12.670	164
Goodwill e Outros Ativos Financeiros	2.278	2.278	-
Outras Contas a Receber	15.047	27.871	12.824
Ativos por Impostos Diferidos	16.015	16.455	440
Ativo não Corrente	1.123.688	1.141.925	18.237
Inventários	1.695	1.716	21
Cientes e Outras Contas a Receber	64.039	54.504	(9.535)
Caixa e Equivalentes de Caixa	48.107	37.014	(11.093)
Ativo Corrente	113.841	93.234	(20.607)
Total Ativo	1.237.529	1.235.159	(2.370)
Capital Próprio	236.840	210.206	(26.635)
Empréstimos Bancários	609.270	604.955	(4.315)
Outros Passivos não Corrente	326.518	346.272	19.754
Passivo por Impostos Diferidos	7.272	10.150	2.878
Passivo não Corrente	943.060	961.377	18.317
Empréstimos Bancários e Descobertos bancários	8.349	8.344	(5)
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	44.881	47.146	2.265
Imposto Corrente a Pagar	4.399	8.086	3.687
Passivo Corrente	57.629	63.576	5.947
Total Passivo	1.000.689	1.024.953	24.265
Total Capital Próprio e Passivo	1.237.529	1.235.159	(2.370)
Dívida Líquida ¹	569.512	576.285	6.773
Capital Empregue ²	806.352	786.491	(19.861)

¹ Empréstimos Bancários Não Corrente + Empréstimos Bancários Correntes - Caixa e Equivalentes de Caixa

² Capital Próprio + Dívida Líquida

No primeiro semestre de 2019, o Ativo não Corrente aumentou em €18,2 milhões, devido maioritariamente à aplicação da IFRS 16.

O decréscimo do Total do Ativo deveu-se ao menor saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, devido à diminuição de Recebimentos de Clientes a junho de 2019.

O Capital Próprio da GGND de €210,2 milhões registou um decréscimo de €26,6 milhões, face ao apresentado em 31 de dezembro de 2018, devido essencialmente à distribuição de €36,9 milhões de dividendos aos acionistas, compensada parcialmente com o resultado líquido consolidado no semestre de €9,3 milhões.

RÁCIOS FINANCEIROS

Rátios Financeiros	PRIMEIRO SEMESTRE	Lock-up	Default
	2019	Limites	
Dívida Líquida ¹ / EBITDA	5.6x	> 6,5x	> 7,0x
Rácio de Cobertura do Serviço da Dívida ²	7.2x	< 2,0x	< 1,5x

¹ Dívida Bancária + Empréstimo Obrigacionista + Juros Especializados - Caixa e Equivalentes

² (Cash Flow da Atividade Operacional - Pagamentos CAPEX)/Serviço de Juros

Os rácios financeiros ao abrigo do acordo Eurobond a 30 de junho de 2019 encontram-se em conformidade.

3.3 ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de Fluxos de Caixa	PRIMEIRO SEMESTRE		
(milhares de Euros)	2018	2019	Varição
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	16.672	48.105	31.433
Recebimentos de Clientes	148.004	129.590	(18.414)
Pagamentos a Fornecedores	(37.798)	(40.819)	(3.021)
Pagamentos ao Pessoal	(6.045)	(6.204)	(159)
Outros (Pagamentos)/Recebimentos	(39.097)	(38.863)	234
(Pagamento)/Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	(1)	(448)	(447)
Fluxo das Atividades Operacionais	65.062	43.256	(21.806)
Cash Flow Investimento (Ativos Tangíveis e Intangíveis)	(12.050)	(11.737)	313
Dividendos de Associadas e Outros Investimentos Financeiros	3	(53)	(56)
Fluxo das Atividades Investimento	(12.047)	(11.790)	257
(Pagamento)/Recebimento Empréstimos	(4.749)	(4.749)	-
Encargos Financeiros Líquidos ¹	(245)	(910)	(665)
Pagamento Dividendos	(25.626)	(36.898)	(11.272)
Fluxo das Atividades Financiamento	(30.620)	(42.557)	(11.937)
Caixa e seus Equivalentes no Fim do período	39.067	37.014	(2.053)

¹ Inclui Amortizações e Juros de contratos leasing (IFRS 16)

O Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais diminuiu em € 21,8 milhões em relação ao período homólogo de 2018, principalmente devido à redução na receita de clientes. Esta diminuição deveu-se essencialmente à redução de 6% dos volumes de gás natural veiculados no segmento doméstico, pelo acima referido, bem como pela redução média de 9% da Tarifa de Uso da Rede de Distribuição (URD).

Após o pagamento de € 36,9 milhões de dividendos aos acionistas, a GGND apresentou Caixa e Equivalentes de Caixa no final do período de € 37,0 milhões.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

Em 15 de julho de 2019, a GGND concluiu a aquisição de 58,03% do capital da Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A., pelo montante de €31,8 milhões, passando a deter 99,36% do capital social desta subsidiária. Acresce que o impacto desta aquisição mantém o desempenho dos rácios financeiros em conformidade.

Lisboa, 10 de setembro de 2019

O Conselho de Administração

Carlos Manuel Costa Pina
Presidente

Maria Leonor Galo Pedrosa dos Santos Machado de Baptista Branco
Vice-Presidente

Gabriel Nuno Charrua de Sousa
Vogal

Yoichi Onishi
Vogal

José Manuel Rodrigues Vieira
Vogal

Ana Isabel Simões Dias dos Santos Severino
Vogal

Maria Marta Geraldès
Vogal

Yoichi Noborisaka
Vogal

ANEXOS

I – ORGÃOS SOCIAIS

A composição dos Órgãos Sociais da Galp Gás Natural Distribuição, S.A. a 30 de junho de 2019, é a seguinte:

Conselho de Administração

Presidente:

José Manuel Rodrigues Vieira (COO)

Carlos Manuel Costa Pina

Conselho Fiscal

Vice-Presidente

Presidente:

Maria Leonor Galo Pedrosa dos Santos Machado de
Baptista Branco

Daniel Bessa Fernandes Coelho

Vogais:

Vogais:

Gabriel Nuno Charrua de Sousa

Pedro Antunes de Almeida

Naohiro Hayakawa³

Armindo José Faustino dos Santos Marcelino

José Manuel Rodrigues Vieira

Suplente:

Ana Isabel Simões Dias dos Santos Severino

Amável Alberto Freixo Calhau

Maria Marta de Figueiredo Geraldês Bastos

Revisor Oficial de Contas

Yoichi Noborisaka

Efetivo:

Comissão Executiva

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., inscrita na OROC com o nº 183 e inscrita na CMVM com o nº 20161485, representada pelo António Joaquim Brochado Correia, ROC n.º 1076.

Presidente:

Gabriel Nuno Charrua de Sousa (CEO)

Suplente:

Vogais:

José Manuel Henriques Bernardo, ROC nº 903.

Naohiro Hayakawa (CFO)³

³ Substituído por Yoichi Onishi no dia 31 de julho de 2019

Mesa da Assembleia Geral

Presidente:

Ana Perestrelo de Oliveira

Secretário:

Rafael Lucas Pires

Secretário da Sociedade

Efetivo:

Rita Picão Fernandes

Suplente:

Inês Figueira

II – DECLARAÇÕES E MENÇÕES

1. Participações qualificadas no capital social da sociedade a 30 de junho de 2019

Acionistas	Nº de Ações	Valor Nominal	%
Galp Gás & Power, SGPS, S.A.	69.385.084	1,00 EUR	77,50%
MEET Europe Natural Gas, Lda.	20.144.057	1.00 EUR	22,50%
Total	89.529.141	1,00 EUR	100,00%

2. Posição acionista dos membros dos órgãos de Administração e Fiscalização a 30 de junho de 2019

Nenhum dos membros dos órgãos de administração e fiscalização era titular a 30 de junho de 2019 de ações ou obrigações emitidas pela **GGND**.

3. Principais transações relevantes entre partes relacionadas realizadas no primeiro semestre de 2019

(Artigo 246.º, n.º 3, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários)

Durante o primeiro semestre de 2019 não foram realizadas transações relevantes com partes relacionadas da **GGND** que tenham afetado significativamente a sua situação financeira ou o respetivo desempenho, nem que importem uma alteração à informação incluída no relatório anual referente ao exercício de 2018, suscetíveis de ter um efeito significativo na sua posição financeira ou no respetivo desempenho durante os primeiros 6 meses do exercício de 2019.

4. Declarações sobre a conformidade da informação apresentada

Declaração dos membros do Conselho de Administração

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246º, n.º 1, alínea c), do Código dos Valores Mobiliários, cada um dos membros do Conselho de Administração da GGND abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante das demonstrações financeiras condensadas referentes ao primeiro semestre do exercício de 2019 foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da GGND e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar referente ao primeiro semestre do exercício de 2019 expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período a que se refere e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lisboa, 10 de setembro de 2019

O Conselho de Administração

Presidente:

Carlos Manuel Costa Pina

Vice-Presidente:

Maria Leonor Galo Pedrosa dos Santos Machado de Baptista Branco

Vogais:

Gabriel Nuno Charrua de Sousa

Yoichi Onishi

José Manuel Rodrigues Vieira

Ana Isabel Simões Dias dos Santos Severino

Maria Marta Geraldes

Yoichi Noborisaka

Declaração dos membros do Conselho Fiscal

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246.º, n.º 1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, cada um dos membros do Conselho Fiscal da GGND abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, as demonstrações financeiras condensadas referentes ao primeiro semestre do exercício de 2019 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da GGND e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar referente ao primeiro semestre do exercício de 2019 expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período a que se refere e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras, bem como a descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lisboa, 10 de setembro de 2019

Conselho Fiscal

Presidente:

Daniel Bessa Fernandes Coelho

Vogais:

Pedro Antunes de Almeida

Armindo José Faustino dos Santos Marcelino

III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS



Demonstrações Financeiras Consolidadas em 30 de Junho de 2019

**INDICE**

Demonstração da posição financeira consolidada	3
Demonstração dos resultados e do rendimento integral consolidados	4
Demonstração consolidada das alterações no capital próprio	5
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	6
Notas às demonstrações financeiras consolidadas	7
1. Informação corporativa	7
2. Principais políticas contabilísticas.....	7
3. Informação por segmentos	9
4. Ativos tangíveis	10
5. Ativos intangíveis e Goodwill.....	11
6. Locações financeiras	12
7. Participações financeiras em associadas	13
8. Inventários	13
9. Clientes e outras contas a receber.....	13
10. Caixa e equivalentes de caixa.....	15
11. Dívida financeira	15
12. Outras contas a pagar	16
13. Imposto sobre o rendimento e contribuição extraordinária sobre o setor energético	17
14. Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	18
15. Provisões.....	18
16. Interesses que não controlam.....	19
17. Proveitos e ganhos	19
18. Custos e perdas	20
19. Proveitos e custos financeiros	20
20. Eventos subsquentes.....	21
21. Aprovação das demonstrações financeiras.....	21

Demonstração da posição financeira consolidada

Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

Demonstração da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

Ativo	Notas	Junho 2019	Dezembro 2018
Ativo não corrente:			
Ativos tangíveis	4	497	507
Ativos intangíveis e Goodwill	5	1.070.050	1.079.610
Direitos de uso de ativos	6	14.380	-
Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	12.670	12.506
Ativos por impostos diferidos	13	16.455	16.015
Outras contas a receber	9.2	27.871	15.047
Outros ativos financeiros		3	3
Total de ativos não correntes:		1.141.925	1.123.688
Ativo corrente:			
Inventários	8	1.716	1.695
Clientes	9.1	13.349	12.093
Outras contas a receber	9.2	41.155	51.946
Caixa e seus equivalentes	10	37.014	48.107
Total dos ativos correntes:		93.234	113.841
Total do ativo:		1.235.159	1.237.529
Capital Próprio e Passivo			
	Notas	Junho 2019	Dezembro 2018
Capital próprio:			
Capital social e Prémios de emissão		89.529	89.529
Reservas		9.116	7.468
Resultados acumulados		92.986	120.324
Total do capital próprio atribuível aos acionistas:		191.632	217.321
Interesses que não controlam	16	18.574	19.519
Total do capital próprio:		210.206	236.840
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Dívida financeira	11	604.955	609.270
Responsabilidades por locações financeiras	6	13.338	-
Outras contas a pagar	12	215.747	217.400
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	14	54.043	55.802
Passivos por impostos diferidos	13	10.150	7.272
Provisões	15	63.144	53.316
Total do passivo não corrente:		961.377	943.060
Passivo corrente:			
Dívida financeira	11	8.344	8.349
Responsabilidades por locações financeiras	6	1.147	-
Fornecedores		6.506	11.111
Outras contas a pagar	12	39.494	33.770
Imposto corrente sobre o rendimento a pagar	13	8.086	4.399
Total do passivo corrente:		63.576	57.629
Total do passivo:		1.024.953	1.000.689
Total do capital próprio e do passivo:		1.235.159	1.237.529

As notas anexas fazem parte da demonstração da posição financeira consolidada e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração dos resultados e do rendimento integral consolidados

Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

Demonstração dos resultados e do rendimento integral consolidados para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e em 30 de junho de 2018

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	Junho 2019	Junho 2018
Vendas	17	2.985	2.863
Prestação de serviços	17	79.230	88.290
Outros proveitos operacionais	17	16.666	18.791
Proveitos financeiros	19	17	42
Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	360	398
Total de proveitos e ganhos:		99.258	110.384
Custo das vendas	18	(1.369)	(1.711)
Fornecimentos e serviços externos	18	(23.362)	(28.635)
Custos com o pessoal	18	(9.631)	(9.722)
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos fixos	18	(22.054)	(21.245)
Provisões	18	(93)	(98)
Perdas por imparidade de contas a receber	18	(33)	(58)
Outros custos operacionais	18	(12.228)	(14.151)
Custos financeiros	19	(5.010)	(4.773)
Total de custos e perdas:		(73.781)	(80.393)
Resultado antes de impostos e contribuição extraordinária para o setor energético:		25.477	29.991
Imposto sobre o rendimento	13	(6.473)	(7.696)
Contribuição extraordinária sobre setor o energético	13	(9.735)	(9.609)
Resultado líquido consolidado do período		9.268	12.686
Resultado líquido atribuível a:			
Acionistas da Galp Gás Natural Distribuição, S.A.		8.927	12.224
Interesses que não controlam	16	341	462
Resultado básico e diluído por ação (valor em Euros)		0,10	0,14
Resultado líquido consolidado do período		9.268	12.686
Itens que no futuro não serão reciclados por resultados do período			
Ganhos e perdas atuariais - fundo pensões		1.373	643
Imposto relacionado aos ganhos e perdas atuariais	13	(114)	-
Itens que no futuro poderão ser reciclados por resultados do período			
Reservas de cobertura		(263)	(383)
Imposto relacionado com os itens acima		66	96
Total do rendimento integral do período, atribuível a:		10.330	13.042
Acionistas da Galp Gás Natural Distribuição, S.A.		9.989	14.506
Interesses que não controlam		341	(1.464)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados e do rendimento integral consolidados e devem ser lidos em conjunto.

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio

Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018
(Montantes expressos em milhares de Euros - € K)

	Capital social e Prémios de emissão		Reservas		Resultados acumulados	Sub-Total	Interesses que não controlam	Total
	Capital social	Prémios de emissão	Reservas de cobertura	Outras reservas				
Saldo em 1 de janeiro de 2018	89.529	-	(449)	6.413	117.413	212.906	19.893	232.799
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	12.224	12.224	462	12.686
Outros Ganhos e Perdas reconhecidos nos Capitais Próprios	-	-	287	-	(644)	(357)	(8)	(365)
Rendimento integral do período	-	-	287	-	11.580	11.867	454	12.321
Distribuição de Dividendos/Dividendos antecipados	-	-	-	-	(24.170)	(24.170)	(1.456)	(25.626)
Incremento/diminuição de Reservas	-	-	-	1.274	(1.274)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2018	89.529	-	(162)	7.687	103.549	200.603	18.891	219.494
Saldo em 1 de janeiro de 2019	89.529	-	(219)	7.687	120.324	217.321	19.519	236.840
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	8.927	8.927	341	9.268
Outras perdas líquidas reconhecidas nos Capitais Próprios	-	-	(197)	(5)	1.265	1.062	-	1.062
Rendimento integral do período	-	-	(197)	(5)	10.192	9.989	341	10.330
Distribuição de Dividendos/Dividendos antecipados	-	-	-	-	(35.655)	(35.655)	(1.250)	(36.905)
Incremento/diminuição de Reservas	-	-	-	1.850	(1.875)	(23)	(37)	(59)
Saldo em 30 de junho de 2019	89.529	-	(416)	9.532	92.986	191.632	18.574	210.206

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa para período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018

(Montantes expressos em milhares de Euros - €k)

	Notas	Junho 2019	Junho 2018
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		129.590	148.004
(Pagamentos) a fornecedores		(40.819)	(37.798)
(Pagamento) de imposto sobre produtos petrolíferos (ISP)		(197)	(203)
Contribuições para o fundo de pensões		(301)	(387)
(Pagamentos) a reformados antecipadamente e pré-reformados		(1.121)	(1.311)
(Pagamentos) relativos a pessoal		(4.397)	(3.919)
(Pagamentos) de despesas de seguro com os reformados		(385)	(428)
Outros recebimentos relativos à atividade operacional		(38.666)	(38.895)
(Pagamento) de imposto sobre o rendimento		(448)	(1)
Fluxos das atividades operacionais (1)		43.256	65.062
Atividades de investimento:			
(Pagamentos) por aquisições de ativos tangíveis e intangíveis		(11.737)	(12.050)
(Pagamentos) de investimentos financeiros		(54)	-
Recebimento de juros e proveitos similares		1	3
Fluxos das atividades de investimento (2)		(11.790)	(12.047)
Atividades de financiamento:			
(Pagamento) de empréstimos obtidos	11	(4.749)	(4.749)
(Pagamento) de juros e custos similares		(272)	(245)
Pagamentos de locações financeiras	6	(409)	-
Pagamentos de juros de locações financeiras	6	(229)	-
Dividendos pagos		(36.898)	(25.626)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(42.557)	(30.620)
Varição líquida de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(11.091)	22.395
Efeito da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes		-	-
Varição de caixa por variações no perímetro de consolidação		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		48.105	16.672
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	10	37.014	39.067

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa e devem ser lidas em conjunto.

Notas às demonstrações financeiras consolidadas

1. Informação corporativa

A Galp Gás Natural Distribuição, S.A., (“Empresa”) foi constituída em 2 de dezembro de 2009 sob a firma Galp Gás Natural Distribuição, SGPS, S.A., com objeto social a gestão de participações sociais de outras sociedades. Em 1 de abril de 2015, por deliberação unânime do acionista único GDP Gás de Portugal, SGPS, S.A., a Empresa alterou a denominação social para a atual, Galp Gás Natural Distribuição, S.A. passando o seu objeto social para o exercício de atividades no sector energético, em particular na distribuição de gás natural, incluindo a prestação de serviços de apoio à gestão empresarial, nas áreas de gestão, administrativa e logística, compras e aprovisionamento e sistemas de informação.

A sua sede é em Lisboa, na Rua Tomás da Fonseca Torre C 1, 1600-209 Lisboa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (moeda funcional), dado que esta é a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico em que a Empresa opera.

2. Principais políticas contabilísticas

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Estas demonstrações financeiras não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Adicionalmente foram apenas divulgadas as variações materiais exigidas pelo normativo IFRS 7 e IFRS 13. Neste contexto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo GGND referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Com base nos resultados do Grupo GGND e das suas unidades de negócio, bem como das condições macroeconómicas dos países e segmentos em que cada unidade de negócio opera não houve indícios, a 30 de junho de 2019, que nos levassem a reavaliar as conclusões obtidas na preparação das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, relativamente à recuperabilidade dos ativos tangíveis, intangíveis, goodwill e participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em milhares de euros, exceto quando expressamente indicado o contrário. Devido a arredondamentos, os totais e subtotais das tabelas apresentadas podem não ser iguais à soma dos números que se apresentam.

2.2. Impacto resultante da aplicação de novas normas ou alterações às normas IFRS

IFRS 16 - Locações

Política Contabilística

O Grupo aplicou, a 1 de janeiro de 2019, a IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, a informação comparativa não foi reexpressa, continuando a ser relatada no âmbito da IAS 17 e IFRIC 4.

Reconhecimento

O Grupo reconhece um direito de uso de um ativo e um passivo de locação na data de início do contrato de arrendamento. O direito de uso do ativo é inicialmente mensurado ao custo, que compreende o valor

inicial da responsabilidade de locação ajustada por quaisquer pagamentos de locação feitos em ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo concedido.

A responsabilidade da locação é inicialmente reconhecida pelo valor presente das rendas ainda não pagas à data do contrato de locação, descontando os juros à taxa implícita na locação, ou no caso em que não seja possível determinar esta taxa facilmente, utilizando a taxa de juro incremental da Empresa. Em geral, o Grupo utiliza a sua taxa de juro incremental como a taxa de desconto a aplicar. Pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem o seguinte:

- pagamentos fixos, deduzidos de quaisquer incentivos já recebidos;
- pagamentos de locação variável, dependente de uma determinada taxa ou índice;
- montantes que sejam devidos ao abrigo de uma garantia do valor residual;
- preço de exercício da opção de compra, se for razoavelmente certo que o locatário exerça a opção;
- pagamento de penalidades pelo término do contrato, se for razoavelmente certo que o locatário cancele o contrato.

A responsabilidade por locações é mensurada pelo custo amortizado, utilizando o método do juro efetivo. É remensurada quando se verificam alterações nos pagamentos futuros derivados de uma alteração da taxa ou índice, se ocorrer uma alteração na estimativa do Grupo do montante que deverá ser pago sob uma garantia de valor residual, ou caso o Grupo altere a sua avaliação acerca da opção de exercício de compra, sua extensão ou rescisão.

Quando a responsabilidade por locações é remensurada, o valor do direito de uso é também ajustado, ou é registado um lucro ou prejuízo na demonstração de resultados, se a quantia escriturada do ativo do direito de uso já se encontrava reduzida a zero.

O Grupo apresenta os direitos de uso de ativos e as responsabilidades por locações em rubricas devidamente segregadas na demonstração da posição financeira.

Locações financeiras de curto prazo ou locações de ativos de baixo valor

O Grupo não reconhece como direitos de uso de ativos ou responsabilidade de locações, contratos de locação de duração inferior a 12 meses ou locações de baixo valor. O Grupo reconhece os dispêndios associados a estas locações, como um custo do exercício durante o período de vida dos contratos.

Depreciação

O direito de uso do ativo é depreciado utilizando o método de depreciação linear, com base no mais baixo de entre a vida útil do ativo do direito de uso ou o fim do prazo da locação. A vida útil estimada dos ativos do direito de uso é determinada na mesma base que para os restantes ativos tangíveis.

Imparidades

O direito de uso do ativo é periodicamente reduzido por perdas de imparidade, e ajustado por certas variações da obrigação por locações associadas ao ativo.

Estimativas contabilísticas e julgamentos

Vidas úteis, valores residuais dos ativos e taxas de desconto

O apuramento dos valores residuais dos ativos, estimativa das vidas úteis e taxas de desconto têm por base premissas dos contratos de locação (ou ativos similares) e são definidos baseados no julgamento da Gestão, assim como as melhores práticas em uso pelos peers do setor.

Imparidade dos Direitos de uso de Ativos

Identificação de indicadores de imparidade, estimativa de fluxos de caixa futuros e determinação do justo valor dos ativos exige um elevado nível de julgamento da Gestão, em termos de identificação e avaliação dos indicadores de imparidade diferentes, nomeadamente o fluxo de caixa esperado, as taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Para informações quantitativas, consultar Nota 6.

3. Informação por segmentos

O Grupo é constituído pela Galp Gás Natural Distribuição, S.A. e subsidiárias que desenvolvem as suas atividades de distribuição e comercialização de gás natural em regime de último recurso.

O segmento operacional de Gás Natural abrange as áreas de distribuição e comercialização de gás natural em regime de último recurso.

Relativamente a “Outros” o Grupo considerou a empresa holding Galp Gás Natural Distribuição, S.A..

A informação financeira relativa aos segmentos reportáveis para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019 e 2018 é como segue:

Unid: € k

	Consolidado		Gas & Power		Outros		Ajustamentos de Consolidação	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Proveitos								
vendas e prestações de serviços	82.215	91.153	82.075	90.987	6.012	5.894	(5.872)	(5.728)
Custo das vendas	(1.369)	(1.711)	(1.369)	(1.711)	-	-	-	-
Outras receitas e custos	(28.589)	(33.776)	(29.592)	(35.999)	(4.869)	(3.505)	5.872	5.728
EBITDA	52.257	55.667	51.114	53.278	1.143	2.389	0	0
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	(22.054)	(21.245)	(21.766)	(21.245)	(289)	-	-	-
Provisões (líquidas)	(93)	(98)	(93)	(98)	-	-	-	-
EBIT	30.110	34.324	29.255	31.935	854	2.389	-	-
Resultados relativos a participações em associadas e empreendimentos conjuntos	360	398						
Outros resultados financeiros	(4.993)	(4.731)						
Imposto sobre rendimento	(6.473)	(7.696)						
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	(9.735)	(9.609)						
Resultado Líquido Consolidado, do qual:	9.268	12.686						
Atribuível a interesses que não controla	(341)	(462)						
Atribuível a acionistas da Galp Gás Natural Distribuição, S.A.	8.927	12.224						

Em 30 junho 2019 e 31 dezembro 2018

OUTRAS INFORMAÇÕES

Ativos do Segmento ⁽¹⁾

Participações financeiras ⁽²⁾	14.948	14.785	3	3	14.945	14.782	0	0
Outros ativos	1.220.211	1.222.744	1.189.680	1.195.455	518.312	520.813	(487.781)	(493.524)
Ativos do Segmento	1.235.159	1.237.529	1.189.683	1.195.458	533.257	535.595	(487.781)	(493.524)
dos quais ativos dos Direitos de uso de ativos	14.380	-	8.049	-	6.331	-	-	-

1) Quantia líquida

2) Pelo Método da Equivalência Patrimonial (inclui Goodwill e outros ativos financeiros)



4. Ativos tangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 a composição e movimentos nos ativos tangíveis foi a seguinte:

	Unid: € k
	Terrenos e recursos naturais e Edificações
<i>Em 30 de Junho de 2019</i>	
Custo	938
Depreciação acumulada	(441)
Valor Líquido	497
Saldo em 1 de janeiro de 2019	
Depreciações e imparidades	(9)
Saldo em 30 de Junho de 2019	497

5. Ativos intangíveis e Goodwill

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019 a composição e movimentos nos ativos intangíveis e goodwill foi a seguinte:

Unid: € k

	Acordos de concessão							Outros ativos intangíveis	Goodwill	Total
	Terrenos	Edifícios	Equipamento básico	Reconversão consumo GN	Imobilizações em curso	Outros acordos de concessão	Total acordos concessão			
<i>Em 30 de Junho de 2019</i>										
Custo	12.186	8.988	1.195.264	584.653	3.461	22.042	1.826.593	956	2.336	1.829.885
Amortização acumulada	(4.164)	(6.244)	(490.310)	(238.191)	-	(20.507)	(759.417)	(358)	(61)	(759.835)
Valor Líquido	8.022	2.744	704.954	346.461	3.461	1.535	1.067.177	598	2.275	1.070.050
Saldo em 1 de janeiro de 2019	8.155	2.885	711.134	351.437	1.508	1.684	1.076.802	533	2.275	1.079.610
Adições	-	-	-	-	11.862	-	11.862	167	-	12.029
Amortizações	(133)	(165)	(13.596)	(7.355)	-	(181)	(21.429)	(102)	-	(21.531)
Abates e vendas	-	-	(58)	-	-	-	(58)	-	-	(58)
Transferências	-	24	7.474	2.380	(9.909)	31	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2019	8.022	2.744	704.954	346.461	3.461	1.535	1.067.177	598	2.275	1.070.050

6. Locações financeiras

Os Direitos de uso são detalhados como segue:

	Unid: € k		
	Edifícios	Outros direitos de uso	Total
<i>Em 30 de junho de 2019</i>			
Custo	14.362	532	14.894
Amortização acumulada	(401)	(112)	(514)
Valor Líquido	13.961	419	14.380
Aplicação da IFRS 16 a 1 de janeiro 2019			
Adições	-	94	94
Amortizações	(401)	(112)	(514)
Efeito da variação cambial e outros ajustamentos	(1.053)	(28)	(1.081)
Saldo do fim do período	13.961	419	14.380

As responsabilidades por locações financeiras são como segue:

	Unid: € k
	Junho 2019
Análise de maturidade - cash flows contratuais não descontados	18.610
Inferior a um ano	1.163
Um a cinco anos	4.152
Mais de cinco anos	13.294
Responsabilidades por locações financeiras na Demonstração da posição financeira	14.485
Corrente	1.147
Não corrente	13.338

Os montantes reconhecidos nos resultados consolidados do período apresentam o seguinte detalhe:

	Unid: € k
	Junho 2019
	367
Juros de locações financeiras	229
Despesas relacionadas com locações, excluindo da IFRS 16	137

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa consolidados são como segue:

	Unid: € k
	Junho 2019
Atividades de financiamento	638
Pagamentos relativos a locações financeiras	409
Pagamentos relativos a juros locações financeiras	229

7. Participações financeiras em associadas

As participações financeiras em empresas associadas detidas em 30 de Junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são as seguintes:

Empresas	Sede Social		Principal atividade	Percentagem de capital detido		Unid: € k Valor contabilístico		
	Localidade	País		Junho 2019	Dezembro 2018	Junho 2019	Dezembro 2018	
				Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	(a)	Santarém	Portugal	Produção e distribuição de gás natural e outros gases combustíveis canalizados.
Valor Líquido							12.670	12.506

(a) Participação detida pela Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

O movimento ocorrido na rubrica de participações financeiras em empresas associadas no período findo em 30 de Junho de 2019 que se encontram refletidas pelo método da equivalência patrimonial foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2018	Resultado Equivalência Patrimonial	Ajustamento em Reservas Cobertura	Unid: € k 30 de junho de 2019
Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	12.506	360	(197)	12.670

8. Inventários

Os Inventários apresentam o seguinte detalhe, em 30 de Junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018:

	Unid: € k Junho 2019	Unid: € k Dezembro 2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.716	1.695
Outras matérias-primas e materiais diversos	1.636	1.619
Reduções de matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.745	1.728
Mercadorias	80	76
Mercadorias	(109)	(109)
	80	76

9. Clientes e outras contas a receber

9.1. Clientes

Os Clientes, em 30 de Junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, apresentam o seguinte detalhe:

	Unid: € k Notas	Unid: € k Junho 2019	Unid: € k Dezembro 2018
Clientes		13.349	12.093
Imparidades de clientes	9.3	13.805	12.516
		(456)	(423)

9.2. Outras contas a receber

As Outras contas a receber apresentam o seguinte detalhe em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Junho 2019		Dezembro 2018		Unid: € k
	Notas	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
		41.155	27.871	51.946	15.047
Estado e outros entes públicos		-	-	-	-
Outros devedores		443	-	153	-
Saldos devedores de fornecedores		433	-	143	-
Adiantamentos a fornecedores		10	-	10	-
Empresas relacionadas		127	-	306	-
Outras contas a receber - empresas associadas, empreendimentos conjuntos e outras partes relacionadas		127	-	306	-
Outras contas a receber		25.966	5.755	22.174	5.755
Pessoal		123	-	99	-
Cauções prestadas		84	-	52	-
Taxas de subsolo		23.607	5.755	20.448	5.755
Outras contas a receber		2.152	-	1.575	-
Acréscimos de proveitos		13.218	22.101	28.358	9.280
Vendas e prestações de serviços realizadas e não faturadas		-	-	14.428	-
Acertos de desvio tarifário - "pass through"		10.198	-	10.857	-
Acertos de desvio tarifário - proveitos permitidos		2.031	22.101	2.871	9.280
Compensação pela uniformidade tarifária		347	-	193	-
Outros acréscimos de proveitos		643	-	9	-
Custos diferidos		1.402	15	958	12
Encargos com rendas pagas antecipadamente		7	-	7	-
Juros e outros encargos financeiros		145	-	64	-
Seguros pagos antecipadamente		599	-	141	-
Outros custos diferidos		651	15	746	12
Imparidade de outras contas a receber	9.3	(3)	-	(3)	-

A rubrica de taxas de subsolo no montante de €29.362 k refere-se a taxas de ocupação de subsolo já pagas às Câmaras Municipais. De acordo, com o Contrato de Concessão da atividade de Distribuição de Gás Natural entre o Estado Português e as empresas do Grupo e de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2008, de 8 de abril, as empresas têm o direito de repercutir para as entidades comercializadoras ou para os consumidores finais, o valor integral das taxas de ocupação de subsolo liquidado às autarquias locais que integram a área de concessão.

A redução da rubrica de acréscimos de proveitos - vendas e prestações de serviços realizados e não faturadas, face a dezembro de 2018, deve-se ao facto de, no período em análise, ter sido considerado o referido ajustamento na rubrica de acertos de desvio tarifário - proveitos permitidos.

9.3. Imparidades de clientes e outras contas a receber

O movimento das imparidades de clientes e de outras contas a receber no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019 é o seguinte:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final	Unid: € k
	426	35	(3)	458	
Clientes	423	35	(3)	456	
Outras contas a receber	3	-	-	3	

10. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa apresenta o seguinte detalhe, em 30 de Junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Notas	Junho 2019	Dezembro 2018
		37.014	48.105
Caixa e seus equivalentes		37.014	48.107
Descobertos bancários	11	(1)	(2)

11. Dívida financeira

A Dívida financeira apresenta o seguinte detalhe, em 30 de Junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Notas	Junho 2019		Dezembro 2018	
		Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
		8.344	604.955	8.349	609.270
Empréstimos bancários		8.344	7.787	8.349	12.561
Origination Fees		(3)	(25)	-	-
Empréstimos bancários e papel comercial		8.347	7.813	8.347	12.561
Descobertos bancários	10	1	-	2	-
Empréstimos por obrigações e notes		-	597.168	-	596.709
Origination Fees		-	(2.832)	-	(3.291)
Empréstimos Obrigacionistas e notes		-	600.000	-	600.000

A movimentação da dívida financeira durante o período entre 31 de dezembro de 2018 e 30 de Junho de 2019 é como se segue:

	Saldo inicial	Captações	Amortizações de capital	Movimentações descobertos bancários	Regularizações	Saldo final
Dívida financeira	617.619	-	(4.749)	(1)	430	613.299
Empréstimos bancários	20.910	-	(4.749)	(1)	(29)	16.131
Origination Fees	-	-	-	-	(29)	(29)
Empréstimos bancários e papel comercial	20.908	-	(4.749)	-	-	16.159
Descobertos bancários	2	-	-	(1)	-	1
Empréstimos por obrigações	596.709	-	-	-	459	597.168
Origination Fees	(3.291)	-	-	-	459	(2.832)
Empréstimos obrigacionistas	600.000	-	-	-	-	600.000

Durante o primeiro semestre de 2019 foram realizados os seguintes reembolsos:

- reembolso parcial de €521k. Contrato de financiamento em regime *Project Finance* pela Beiragás – Companhia de Gás das Beiras, S.A.;
- reembolsos parciais de €4.228k de financiamentos contratualizados com o Banco Europeu de Investimento;

A dívida financeira, excluindo *origination fees* e descobertos bancários, em 30 de Junho de 2019 apresenta o seguinte plano de reembolso previsto:

Vencimento	Total	Corrente	Unid: € k	
			Empréstimos	
			Corrente	Não Corrente
	616.159	8.347		607.813
2019	3.598	3.598		-
2020	5.270	4.749		521
2021	1.042	-		1.042
2022	1.042	-		1.042
2023 e seguintes	605.208	-		605.208

12. Outras contas a pagar

As Outras contas a pagar apresentam o seguinte detalhe em 30 de Junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Unid: € k			
	Junho 2019		Dezembro 2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	39.494	215.747	33.770	217.400
Estado e outros entes públicos	6.198	-	6.068	-
IVA a pagar	4.722	-	5.206	-
ISP - Imposto sobre Produtos Petrolíferos	82	-	49	-
IRS retenções efetuadas a terceiros	587	-	345	-
Segurança social	805	-	466	-
Outras tributações	2	-	2	-
Outros credores	4.011	-	4.209	-
Fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis	3.990	-	3.915	-
Saldos credores de clientes	17	-	290	-
Adiantamentos de clientes	4	-	4	-
Outros credores	-	-	-	-
Empresas relacionadas	135	-	123	-
Dividendos a pagar	135	-	123	-
Outras contas a pagar	1.046	-	771	-
Pessoal	140	-	66	-
Depósitos de caução e garantias recebidas	253	-	266	-
Outros credores	653	-	439	-
Acréscimos de custos	19.186	9.400	13.496	7.413
Fornecimentos e serviços externos	2.566	-	1.543	-
Remunerações a liquidar	1.873	-	2.582	-
Prémios aos colaboradores	940	-	1.724	-
Juros a liquidar	6.454	-	2.333	-
Prémios de seguro a liquidar	1.394	-	350	-
Acerto de desvio tarifário - proveitos permitidos	3.911	9.400	2.989	7.413
Acerto de desvio tarifário - outras atividades	2.021	-	1.845	-
Acréscimo de custos com pessoal - outros	-	-	123	-
Custos e perdas financeiros	22	-	2	-
Outros acréscimos de custos	5	-	5	-
Proveitos diferidos	8.918	206.347	9.103	209.987
Subsídios ao Investimento	8.741	206.347	8.741	209.987
Fibra óptica	1	-	184	-
Outros	176	-	178	-

13. Imposto sobre o rendimento e contribuição extraordinária sobre o setor energético

As empresas do Grupo com sede em Portugal e cuja percentagem de participação detida pelo Grupo é igual ou superior a 75%, desde que tal participação lhe confira mais de 50% do direito de voto, são tributadas através do regime especial de tributação de grupos de sociedades, sendo o resultado fiscal apurado na Galp Energia, SGPS, S.A.. A taxa de imposto aplicada às empresas com sede em Portugal é progressiva, com intervalo entre 22,5% e 31,5%.

A estimativa de imposto sobre o rendimento da Empresa e suas subsidiárias é registada com base nos seus resultados fiscais que no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019 representa um imposto a pagar de €8.086 k.

Os impostos sobre o rendimento e a contribuição extraordinária sobre o setor energético, reconhecidos na demonstração dos resultados consolidados no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019 e 2018 são detalhados como segue:

Notas	Junho 2019			Junho 2018		
	Imposto corrente	Imposto diferido	Total	Imposto corrente	Imposto diferido	Total
			16.208			17.305
Imposto sobre o rendimento	4.148	2.325	6.473	13.100	(5.404)	7.696
Imposto sobre o rendimento do período	4.148	2.325	6.473	13.356	(5.404)	7.952
Excesso da estimativa de imposto do ano anterior	-	-	-	(256)	-	(256)
CESE	15	-	9.735	-	-	9.609

Em 30 de Junho de 2019 o movimento de impostos diferidos ativos e passivos é composto como segue:

	31 de dezembro de 2018	Efeito em Resultados	Efeito em Capital próprio	30 de junho de 2019
Impostos diferidos ativos	16.015	553	(114)	16.455
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis	6	(1)	-	5
Benefícios de reforma e outros benefícios	11.391	(131)	(114)	11.146
Proveitos Permitidos	2.512	687	-	3.199
Provisões não aceites fiscalmente	1.369	(2)	-	1.367
Outros	737	-	-	737
Impostos diferidos passivos	(7.272)	(2.878)	-	(10.150)
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis Justo Valor	(3.213)	56	-	(3.157)
Proveitos Permitidos	(3.024)	(2.962)	-	(5.986)
Benefícios de reforma e outros benefícios	(2)	-	-	(2)
Reavaliações contabilísticas	(1.033)	27	-	(1.006)

14. Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o património do Fundo de Pensões do Grupo GGND, valorizado ao justo valor e classificado no Nível 1, apresenta a seguinte composição de acordo com o relatório apresentado pela sociedade gestora respetiva:

	Unid: € k	
	Junho 2019	Dezembro 2018
Total	21.097	20.622
Ações	5.871	5.326
Obrigações	14.599	14.554
Imobiliário	4	21
Liquidez	623	721

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o Grupo tinha registado, no passivo, os seguintes montantes relativos a responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios:

	Unid: € k	
	Junho 2019	Dezembro 2018
Responsabilidade Líquida	(54.043)	(55.802)
Responsabilidades	(75.140)	(76.425)
Passivos relacionados com o Fundo de Pensões	(25.876)	(26.098)
Passivos relativos a outros benefícios	(49.264)	(50.326)
Ativos	21.097	20.622

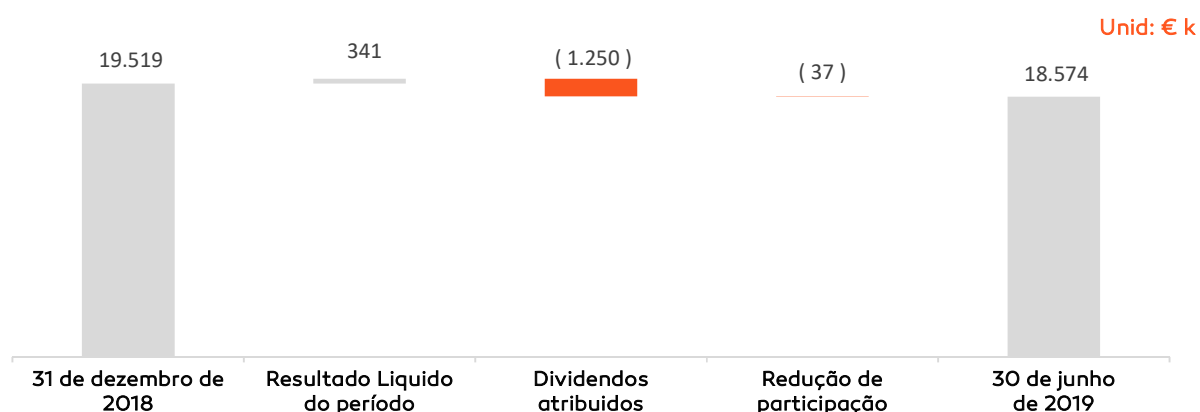
Os principais pressupostos considerados no cálculo das responsabilidades pós emprego, nomeadamente taxa de desconto e taxa de crescimento dos salários e pensões, não sofreram quaisquer alterações, no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019. Para maior detalhe consultar as demonstrações financeiras e notas anexas com referência a 31 de dezembro de 2018.

15. Provisões

No decurso do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019 as Provisões apresentam os seguintes movimentos:

	Unid: € k				
	Junho 2019			Dezembro 2018	
	Processos judiciais	CESE I	Outros riscos e encargos	Total	Total
Saldo inicial	481	50.219	2.616	53.316	42.646
Aumentos	-	9.735	93	9.828	10.675
Diminuições	-	-	-	-	-
Utilização	-	-	-	-	(5)
Saldo no fim do período	481	59.954	2.710	63.144	53.316

16. Interesses que não controlam



17. Proveitos e ganhos

Os Proveitos e ganhos para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018 detalham-se como segue:

Unid: € k

	Notas	Junho 2019	Junho 2018
		99.258	110.384
Vendas		2.985	2.863
Mercadorias		2.985	2.863
Diferenças de câmbio		(0)	-
Prestações de serviços		79.230	88.290
Outros proveitos operacionais		16.666	18.791
Proveitos provenientes da construção de Ativos ao abrigo da IFRIC 12		11.862	13.952
Outros		4.804	4.839
Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	360	398
Proveitos financeiros	19	17	42

18. Custos e perdas

Os Custos e perdas para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019 e 30 de Junho de 2018 detalham-se como segue:

		Unid: € k	
	Notas	Junho 2019	Junho 2018
Total de custos:		73.781	80.393
Custo das Vendas:		1.369	1.711
Mercadorias		1.369	1.746
Imparidade de inventários	8	-	(35)
Fornecimento e serviços externos:		23.362	28.635
Subcontratos - utilização de redes		9.042	13.544
Serviços informáticos		3.698	3.619
Serviços de assistência técnica e inspeção		1.527	1.360
Outros serviços especializados		5.496	5.994
Outros Custos		3.599	4.118
Custos com pessoal:		9.631	9.722
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos	4/ 5/ 6	22.054	21.245
Perdas por imparidade de contas a receber	9.3	33	58
Provisões	15	93	98
Outros custos:		12.228	14.151
Outros impostos		16	-
Custos provenientes da construção de Ativos ao abrigo IFRIC12	17	11.862	13.952
Outros custos operacionais		350	199
Custos financeiros	19	5.010	4.773

19. Proveitos e custos financeiros

O detalhe dos Proveitos e custos financeiros para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019 e 2018 é como segue:

		Unid: € k	
	Notas	Junho 2019	Junho 2018
		(4.993)	(4.731)
Proveitos financeiros:		17	42
Juros de depósitos bancários		17	42
Custos financeiros:		(5.010)	(4.773)
Juros de empréstimos, descobertos bancários e outros		(4.167)	(4.686)
Juros relativos a locação financeira	6	(229)	-
Outros custos financeiros		(614)	(87)



20. Eventos subsequentes

Em 15 de julho de 2019, a Empresa concluiu a aquisição de 58,03% do capital da Tágusgás-Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A., pelo montante de €31.762 k, passando a deter 99,36% do capital social desta subsidiária.

21. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de setembro de 2019.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente:

Carlos Manuel Costa Pina

Vice-Presidente:

Maria Leonor Galo Pedrosa dos Santos Machado de Baptista Branco

Vogais:

Gabriel Nuno Charrua de Sousa

Yoichi Onishi

José Manuel Rodrigues Vieira

Ana Isabel Simões Dias dos Santos Severino

Maria Marta de Figueiredo Geraldes Bastos

Yoichi Noborisaka

CONTABILISTA CERTIFICADO:

Carlos Alberto Nunes Barata



Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas anexas da Galp Gás Natural Distribuição, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2019 (que evidencia um total de 1.235.159 milhares de euros e um total de capital próprio de 210.206 milhares de euros, incluindo um resultado líquido 9.268 milhares de euros), a demonstração dos resultados e do rendimento integral consolidados, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados da Entidade de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas.

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485*

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Galp Gás Natural Distribuição S.A. em 30 de junho de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

10 de setembro de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Inscrita na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 20161485
representada por:

António Joaquim Brochado Correia, R.O.C.